

A LITERATURA QUE NINGUÉM OUVE: ENSAIO CRÍTICO SOBRE A FORMAÇÃO DE LEITORES E O ENSINO DE LITERATURA

Antônio Barboza da Silva Júnior; Karla Araújo Pinheiro de Holanda;

Universidade Federal da Paraíba antoniobarboza91@yahoo.com.br Universidade Federal da Paraíba
karlaapinheiro@gmail.com

Resumo:

Tendo em vista a necessidade de se desconstruir algumas didáticas que ainda imperam na formação de jovens e adultos enquanto alunos do ensino regular do nível médio, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma linha de conduta alternativa para as aulas de leitura com base no método recepcional, cujo objetivo é traçar a partir desse exercício de apreensão do texto um novo local para o leitor enquanto participante das aulas de Linguagens. Observa-se que tradicionalmente o ensino de literatura em sala têm sido formatado em acordo com métodos canônicos da didática de viés positivista, o que resulta quase sempre em leituras que são conduzidas pelo método historiográfico ou ainda em interpretações pouco coletivas do ponto de vista do grupo de alunos participantes das aulas. Para elucidar ao leitor questões importantes que influenciam nas escolhas dos planos pedagógicos das escolas, a abordagem deste texto passará ainda por uma breve análise de questões como os critérios que são adotados para as escolhas do atual Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o atual texto das Orientações Curriculares Nacionais (OCN) e ainda, para apreciar os encaminhamentos próprios do estado da Paraíba no que concerne às indicações de textos adequados para o trabalho em sala de aula, analisaremos o texto das Orientações Curriculares da Paraíba para o Ensino Médio.

Palavras-chave: Método Recepcional, Literatura, Orientações Curriculares.